



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARANGOLA-MG
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PROCESSO SELETIVO PÚBLICO Nº 01/2019

CADERNO DE PROVA **MANHÃ**
QUESTÕES OBJETIVAS E REDAÇÃO

**AGENTE COMUNITÁRIO
DE SAÚDE - ACS**

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno de prova contém **30 (trinta) questões objetivas**, enumeradas de 01 a 30 e a **proposta de redação**, dispostas da seguinte maneira:
 - a) De 01 a 10 – Língua Portuguesa;
 - b) De 11 a 15 – Noções de Informática;
 - c) De 16 a 20 – Legislação;
 - d) De 21 a 30 – Conhecimentos Específicos;
 - e) Proposta de redação e o espaço para rascunho.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu Caderno de Prova estão de acordo com as instruções anteriores. *Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique imediatamente ao fiscal de sala para que ele tome as providências cabíveis.*
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) opções de resposta. Apenas uma resposta responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para esta prova é de **3 (três) horas**.
5. Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar o seu cartão-resposta. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Prova **não** serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na folha de redação.
7. Quando terminar, chame o fiscal de sala, entregue este **caderno de prova**, o **cartão-resposta** e a **folha de redação**.
8. O candidato somente poderá retirar-se do local da aplicação levando consigo o caderno de provas a partir dos últimos **60 (sessenta) minutos** do tempo destinado à realização do Processo Seletivo Público.

➤ LÍNGUA PORTUGUESA

O futuro na geladeira

(Caderno Cotidiano, Folha de S.Paulo 24 de novembro de 2008 – MOACYR SCLIAIR escreve, às segundas-feiras, um texto de ficção baseado em notícias publicadas na Folha.)

Amélia, 80, interrompe sonho de ter vaga na USP para comprar geladeira. Amélia Pires fará 80 anos em 6 de dezembro um pouco mais distante de seu sonho. Desde 2004, presta a Fuvest. Quer um diploma do curso de administração da USP. Neste ano, porém, não esteve entre os 138.242 aspirantes a vaga na universidade. A geladeira estava imprestável, e o dinheiro da inscrição -ajuda de um sobrinho- foi usado para pagar a prestação de uma nova.

Não foi decisão fácil, como se pode imaginar. Curso de administração ou geladeira? A favor de ambas as coisas, o curso e a geladeira, havia argumentos. O curso era algo com que sonhava havia muito tempo, desde jovem, para dizer a verdade. Primeiro, porque era uma fervorosa admiradora da atividade em si, da administração. Organizar as coisas, fazer com que funcionem, levar uma empresa ao sucesso, mesmo em épocas de crise, sobretudo em épocas de crise, parecia-lhe um objetivo verdadeiramente arrebatador. Com o curso, ela poderia tornar-se, mesmo com idade avançada, numa daquelas dinâmicas executivas cuja foto via em jornais e em revistas.

Mas a geladeira... A verdade é que ela precisava de uma geladeira nova. A antiga estava estragada, e tão estragada que o homem do conserto aconselhara-a a esquecer "aquele traste" e partir para algo mais moderno. E isso precisava ser feito com urgência: todos os dias estava jogando fora comida que estragara por causa do inconfiável eletrodoméstico.

Era o curso ou a geladeira. Era apostar no futuro ou resolver os problemas do presente. Ou se inscrevia na universidade ou pagava a prestação na loja: tinha de escolher. Dilema penoso. Durante duas noites não dormiu, fazendo a si própria cálculos e ponderações. "Faça o curso", sussurrava-lhe ao ouvido uma vozinha, "você será outra pessoa, uma pessoa com conhecimento, com dignidade, uma pessoa que todos respeitarão". E aí outra vozinha intervinha: "Deixe de bobagens, querida".

Geladeira é comida, e comida é o que importa. Como é que você vai se alimentar, se a comida continuar estragando desse jeito? Seja prática". Duas vozinhas. Anjinho e diabinho? Nesse caso, qual era a voz do anjinho, qual a do diabinho? Mistério. Na manhã do terceiro dia sentiu um mau cheiro insuportável, vindo da cozinha. Foi até lá, abriu a geladeira e, claro, era a carne que simplesmente tinha apodrecido. Foi a gota d'água. Vestiu-se, foi até a loja, e comprou a geladeira nova.

Que lhe foi entregue naquele mesmo dia. Era uma bela geladeira, com muitos dispositivos que ela mal conhecia. "Vou ter de fazer um curso para aprender a operar essa coisa", disse ao homem da entrega. Ele concordou: "Sempre é bom fazer cursos". Instalada a geladeira, ela tratou de colocar ali os alimentos e as bebidas.

Foi então que encontrou a garrafa de champanhe. O champanhe que tinha comprado para celebrar com os vizinhos a sua entrada na universidade. Suspirou. O que fazer com aquilo, agora? Dar de presente para o sobrinho que a ajudara com o dinheiro da inscrição? Resolveu guardar a garrafa. Bem no fundo da geladeira. Um dia ela ainda ingressaria no curso

de administração, um dia brindaria a seu futuro. Era só questão de esperar. Sem medo: uma boa geladeira conserva qualquer champanhe.

1

Do título do texto "O Futuro na geladeira" infere-se duas leituras: o futuro está, intrinsecamente, ligado à geladeira, depende dela ou o futuro está congelado.

A essa estratégia dá-se o nome de:

- (A) paródia.
- (B) paráfrase.
- (C) redundância.
- (D) ambiguidade.

2

"Foi até lá, abriu a geladeira e, claro, era a carne que simplesmente tinha apodrecido. Foi a gota d'água." (L. 41 e 42)

Esse excerto possui:

- (A) um erro gramatical
- (B) um termo pejorativo
- (C) uma linguagem coloquial
- (D) um conectivo indevido

3

Assinale a opção que apresenta uma palavra do texto que é acentuada graficamente por motivo **diferente** das demais.

- (A) "insuportável" (L. 40)
- (B) "mistério" (L. 39)
- (C) "própria" (L. 31)
- (D) "urgência" (L. 25)

4

"A antiga estava estragada, e tão estragada que o homem do conserto aconselhara-a a esquecer..." (L. 22 e 23).

O vocábulo "tão", associado ao conectivo "que" estabelece entre as orações uma relação de:

- (A) concessão.
- (B) consequência.
- (C) explicação.
- (D) condição.

5

"Curso de administração ou geladeira? A favor de ambas as coisas, o curso e a geladeira, havia argumentos." (L. 9-11)

Assinale a opção que indique a justificativa adequada para o uso das vírgulas no período acima.

- (A) Separa oração adverbial.
- (B) Separa um aposto.
- (C) Separa termos de mesma função sintática.
- (D) Separa oração coordenada.

6

Quanto à classe gramatical, assinale a opção que indica a correspondência correta dos termos sublinhados.

- (A) "...que o homem do conserto aconselhara-a a esquecer." (L. 22 e 23) – Artigo.
- (B) "...jogando fora comida que estragara..." (L. 25 e 26) – Conjunção.
- (C) "Era só questão de esperar." (L. 56 e 57) – Adjetivo.
- (D) "Geladeira é comida, e comida é o que importa..." (L. 36) – Pronome demonstrativo.

7

Análise as separações silábicas das palavras a seguir.

1. DIG-NI-DA-DE
2. CO-NHE-CI-MEN-TO
3. IN-GRE-SSA-RIA

A separação silábica está correta em:

- (A) 1, apenas.
- (B) 1 e 2, apenas.
- (C) 1 e 3, apenas.
- (D) 2 e 3, apenas.

8

“O que fazer com aquilo, agora?” (L. 52 e 53)

A palavra sublinhada na frase acima se refere:

- (A) à geladeira.
- (B) ao homem da entrega.
- (C) ao champanhe.
- (D) ao dinheiro da inscrição.

9

Recurso semântico empregado geralmente em textos literários é aquele pelo qual se opõem, numa mesma frase, duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário.

Das opções a seguir, assinale a que contém um exemplo expresso desse recurso.

- (A) “Nesse caso, qual era a voz do anjinho, qual a do diabinho?” (L. 38 e 39)
- (B) “E aí outra vozinha intervinha: ‘Deixe de bobagens, querida’” (L. 34 e 35).
- (C) “A favor de ambas as coisas, o curso e a geladeira, havia argumentos.” (L. 10 e 11)
- (D) “Ou se inscrevia na universidade ou pagava a prestação na loja: tinha de escolher.” (L. 28 e 29)

10

Assinale a opção em que a forma verbal está flexionada em um tempo **diferente** das demais.

- (A) “...porque era uma fervorosa admiradora da atividade em si...” (L. 13 e 14).
- (B) “...ela precisava de uma geladeira nova.” (L. 21 e 22).
- (C) “Ou se inscrevia na universidade ou...” (L. 28 e 29).
- (D) “...uma boa geladeira conserva qualquer champanhe.” (L. 57 e 58).

➤ NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11

Um usuário, ao trabalhar no sistema operacional Windows 10, selecionou uma pasta de trabalho e pressionou a tecla F2 com a intenção de:

- (A) criar um atalho.
- (B) apagar a pasta.
- (C) adicionar um arquivo.
- (D) renomear a pasta.

12

Um usuário está trabalhando no MS Word 2013 e deseja alterar a formatação do trecho selecionado no texto a seguir.

Na manhã desta sexta-feira (13), Carangola continuou a sofrer com inúmeros pontos de queimadas na área urbana e rural. [...] O fato ocorreu às proximidades da Fazenda Fabíola, sendo que o trânsito ficou totalmente interditado por cerca de 40 minutos nos dois sentidos, sendo a Polícia Militar Rodoviária acionada.

(Fonte: <https://carangolanoticias.com.br>. Acesso em 15/09/2019)

Para isso, clicou em alguns botões na barra de tarefa de formatação de texto, obtendo o seguinte resultado:

Na manhã desta sexta-feira (13), CARANGOLA CONTINUOU A SOFRER COM INÚMEROS PONTOS DE QUEIMADAS NA ÁREA URBANA E RURAL. [...] O fato ocorreu às proximidades da Fazenda Fabíola, sendo que o trânsito ficou totalmente interditado por cerca de 40 minutos nos dois sentidos, sendo a Polícia Militar Rodoviária acionada.

(Fonte: <https://carangolanoticias.com.br>. Acesso em 15/09/2019)

Para ter obtido a formatação acima, o usuário clicou nos seguintes botões:

- (A)   
- (B)   
- (C)   
- (D)   

13

Assinale a opção que apresente apenas navegadores de Internet.

- (A) Firefox Mozilla, Google Chrome, Internet Explorer, Opera e Safari.
- (B) Firefox Mozilla, Google Chrome, KasperSky, Internet Explorer e Opera.
- (C) Avast, Firefox Mozilla, Internet Explorer, Google Chrome e Safari.
- (D) Firefox Mozilla, Google Chrome, Internet Explorer, McAfee e Opera.

14

No Windows 10, para criar uma nova pasta na Área de Trabalho, o usuário deve clicar com o botão direito do mouse, selecionar “Novo”, escolher “Pasta”, digitar o nome da Pasta e pressionar a tecla “Enter”. Contudo, essa operação também pode ser realizada de forma mais rápida por meio da combinação das seguintes teclas:

- (A) Ctrl + Shift + N
- (B) Ctrl + Alt + Del
- (C) Ctrl + C
- (D) Alt+F4

15

Um usuário estava editando uma planilha no MS Excel 2013, conforme ilustra a figura a seguir.

	A	B	C	D	E
1	Nome	Cidade	UF	Sexo	Idade
2	João da Silva	Belo Horizonte	MG	M	22
3	Maria Malta	Juiz de Fora	MG	F	19
4	André de Souza	Muriaé	MG	M	27
5	Fernando Cunha	São Paulo	SP	M	35
6	Alice Monsore	Carangola	MG	F	32
7	Júlia Nascimento	Rio de Janeiro	RJ	F	21

Para selecionar somente as pessoas do sexo feminino, ele selecionou as células A1:E1, clicou em um botão da guia “Dados” e obteve o seguinte resultado:

	A	B	C	D	E
1	Nome	Cidade	UF	Sexo	Idade
3	Maria Malta	Juiz de Fora	MG	F	19
6	Alice Monsore	Carangola	MG	F	32
7	Júlia Nascimento	Rio de Janeiro	RJ	F	21

Para alcançar o resultado obtido, o usuário clicou no seguinte botão:

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 

➤ LEGISLAÇÃO

16

Os indicadores básicos para a saúde no Brasil são classificados de acordo com os seguintes subconjuntos temáticos:

- (A) *demográficos, socioeconômicos, mortalidade, morbidade e fatores de risco, recursos, diagnóstico.*
- (B) *demográficos, socioeconômicos, mortalidade, morbidade e fatores de risco, recursos, cobertura.*
- (C) *demográficos e socioeconômicos, apenas.*
- (D) *morbidade e mortalidade, apenas.*

17

A Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016, define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo e das outras providências.

Faz parte da lista nacional de doença de notificação compulsória:

- (A) o infarto.
- (B) a teníase.
- (C) a leptospirose.
- (D) a ascaridíase.

18

Lançada em 2003, a Política Nacional de Humanização (PNH) busca pôr em prática os princípios do SUS no cotidiano dos serviços de saúde, produzindo mudanças nos modos de gerir e cuidar.

A PNH estimula a comunicação entre gestores, trabalhadores e usuários para construir processos coletivos de enfrentamento de relações de poder, trabalho e afeto que muitas vezes produzem atitudes e práticas desumanizadoras que inibem a autonomia e a corresponsabilidade dos profissionais de saúde em seu trabalho e dos usuários no cuidado de si.

A Política Nacional de Humanização também é conhecida como:

- (A) Transversalidade do SUS.
- (B) Gestão participativa do SUS.
- (C) HumanizaSUS.
- (D) Câmara Técnica de Humanização.

19

Vinculada à Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, a PNH conta com equipes regionais de apoiadores que se articulam às secretarias estaduais e municipais de saúde. A partir dessa articulação, se constroem, de forma compartilhada, planos de ação para promover e disseminar inovações nos modos de fazer saúde. De acordo com a análise dos problemas e dificuldades em cada serviço de saúde e tomando por referência experiências bem-sucedidas de humanização, a PNH tem sido experimentada em todo o País.

Do SUS, partem as orientações da Política Nacional de Humanização, que são, respectivamente,

- (A) método, princípios, diretrizes e dispositivos.
- (B) método, princípios, diretrizes e planejamento.
- (C) método, princípios, implementação e dispositivos.
- (D) método, diagnóstico, diretrizes e dispositivos.

20

Tombos do Carangola foi uma das primeiras povoações formadas, no vale mineiro do rio Carangola, graças à doação de terrenos feita pelo coronel Maximiliano e outros fazendeiros dos arredores. Mais acima, surgia outra comunidade, Santa Luzia do Carangola (atual Carangola).

O município de Carangola tem como Padroeira(o):

- (A) São Pedro e São Paulo (29 de junho).
- (B) São Cristóvão (25 de julho).
- (C) Santa Rita de Cássia (22 de maio).
- (D) Santa Luzia (13 de dezembro).

➤ CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma das doenças de maior prevalência no mundo moderno, sendo caracterizada pelo aumento e a permanência da pressão arterial em valores acima dos considerados fisiológicos. Sua origem normalmente é multifatorial e pode permanecer por vários anos de forma assintomática. O descontrole terapêutico irá levar a lesões de órgãos do corpo com manifestação de sintomas.

São complicações que podem ocorrer por consequência direta do descontrole da pressão arterial em longo prazo:

- (A) a cirrose e a gastrite.
- (B) a insuficiência renal e a cirrose.
- (C) o acidente vascular cerebral e a insuficiência cardíaca.
- (D) a pancreatite e o acidente vascular cerebral.

22

O Controle Endêmico da Dengue, Chikungunya e Zika, envolve ações de controle em todos os níveis de atenção à saúde.

O Agente Comunitário de Saúde, dentro de suas competências, precisa estar qualificado para as atribuições a seguir, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Atuar junto aos domicílios, informando aos seus moradores sobre a doença, seus sintomas e riscos, o agente transmissor e medidas de prevenção.
- (B) Comunicar ao enfermeiro supervisor e ao ACE a existência de criadouros de larvas e ou do mosquito transmissor da dengue que dependam de tratamento químico/biológico, da interveniência da vigilância sanitária ou de outras intervenções do poder público.
- (C) Notificar os casos suspeitos de dengue em ficha específica e informar a equipe da APS.
- (D) Atualizar o cadastro de imóveis, por intermédio do reconhecimento geográfico, e o cadastro de pontos estratégicos (PE).

23

O agente comunitário atua junto com a equipe de saúde no processo de imunização. Para tanto, deve conhecer o calendário básico vacinal e as respectivas vacinas utilizadas na rede pública como a “pentavalente”, que é uma vacina combinada com cinco vacinas individuais conjugadas em uma, destinadas a proteger ativamente as pessoas contra múltiplas doenças.

Assinale a opção que contenha todas as doenças preveníveis por meio da aplicação da vacina pentavalente oferecida pela rede pública por meio do Programa Nacional de Imunização.

- (A) Sarampo, Caxumba, Rubéola, Hepatite B e Tétano.
- (B) Coqueluche, Tétano, Hepatite B, Difteria e *Haemophilus influenzae* tipo B.
- (C) Meningite Meningocócica C, Coqueluche, Tétano, Hepatite B e Varicela.
- (D) Sarampo, *Haemophilus influenzae* tipo B, Tétano, Hepatite B e Difteria.

24

A Tuberculose é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões. É transmitida através da tosse e emissão de perdigotos por um indivíduo bacilífero e posterior inalação do agente etiológico por um indivíduo suscetível. No Brasil, o tratamento está disponível gratuitamente na rede básica e os profissionais da estratégia saúde da família possuem um papel fundamental no controle da doença.

Assinale a opção que contemple a ação que é de responsabilidade de TODOS os profissionais que atuam na estratégia saúde da família, segundo o Programa controle da tuberculose.

- (A) Fazer teste tuberculínico.
- (B) Encaminhar o paciente para uma unidade de referência quando necessário.
- (C) Programar os quantitativos de medicamentos necessários ao mês, para cada doente cadastrado na unidade básica de saúde, de forma a assegurar o tratamento completo de todos.
- (D) Identificar os sintomáticos respiratórios em visita domiciliar na comunidade e na unidade básica de saúde.

25

Em meados da década de 1990 surgiu a Estratégia Saúde da Família (ESF) como proposta de um mecanismo de reorientação do modelo assistencial, pautada no trabalho de equipes de saúde multiprofissionais atuando em unidades básicas de saúde (UBS). Tais equipes assumem a responsabilidade pelas ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde a partir da definição de uma “população adscrita”, localizada em uma área geográfica delimitada “Território de abrangência”.

Para constituir uma equipe de ESF, com uma população adscrita estimada de 3.500 pessoas, deve-se dispor de uma equipe mínima formada por:

- (A) 1 Médico Clínico Geral, 1 Médico Especialista, 1 Psicólogo, 1 Enfermeiro, 1 Técnico de Enfermagem e 5 Agentes Comunitários de Saúde, 1 Cirurgião Dentista e 1 Auxiliar de Saúde Bucal.
- (B) 1 Médico Clínico Geral ou Especialista em saúde da família, 1 Enfermeiro, 1 Técnico de Enfermagem, 5 Agentes Comunitários de Saúde, 1 Cirurgião Dentista e 1 Auxiliar de Saúde Bucal.
- (C) 1 Médico Especialista em Ginecologia ou Pediatria, 1 Enfermeiro, 1 Técnico de Enfermagem, 4 Agentes Comunitários de Saúde, 1 Cirurgião Dentista, 1 Auxiliar de Saúde Bucal.
- (D) 1 Médico Clínico Geral, 1 Enfermeiro Gestor, 1 Enfermeiro Assistencialista, 1 Técnico de Enfermagem, 6 Agentes Comunitários, 1 Cirurgião Dentista e 1 Auxiliar de Saúde Bucal.

26

Segundo a Política Nacional da Atenção Básica, em uma unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF), o número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) deve ser suficiente para cobrir 100% da população cadastrada, com um máximo de 750 pessoas por ACS e até 12 ACS por equipe de Saúde da Família, não ultrapassando o limite máximo recomendado de pessoas por equipe.

Em uma ESF em que a população residente na área de abrangência é de 3000 pessoas, o número de ACS necessário para constituição mínima da equipe é:

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 7.

27

A Hanseníase, ainda hoje, se constitui um problema de saúde pública que exige uma vigilância resolutiva no Brasil, mesmo com a redução da estimativa do número de casos nos últimos anos.

Na estratégia saúde da família, o agente comunitário de saúde (ACS) realiza visitas domiciliares de busca ativa de novos casos de Hanseníase ou mesmo para acompanhamento do tratamento.

Ao realizar uma visita domiciliar em uma residência onde vive um paciente portador de Hanseníase em tratamento, o ACS deve:

- (A) explicar que a Hanseníase é uma doença altamente contagiosa de evolução muito lenta, sendo passível de ocorrência de epidemias.
- (B) orientar que a doença é curável, entretanto o tratamento pode durar mais de 6 meses, porém o portador da doença deixa de ser transmissor já nas primeiras doses da medicação.
- (C) ensinar que Hanseníase é transmitida por contato com objetos contaminados por uma pessoa portadora da doença.
- (D) explicar que todos os casos de Hanseníase são considerados graves e deixam sequelas principalmente nas mãos e pés.

28

Joana, passou a noite em claro com seu filho de 2 anos que apresentava tosse e febre. Optou por não ir trabalhar para levar seu filho em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Ao chegar foi avisada que não havia, naquele dia, um médico pediatra para atender seu filho e foi orientada a procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua casa. Ela acreditava que a UBS não atenderia mais o seu filho, pois já eram 10h da manhã e não havia agendado consulta previamente. Joana saiu contrariada e acabou levando seu filho em outro Pronto Socorro ainda mais longe, perdendo o dia de trabalho, mas conseguindo o atendimento.

Com base nas políticas públicas de acolhimento e acessibilidade do usuário na atenção básica, a orientação correta a ser dada à Joana pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) de sua microárea é:

- (A) que fosse direto para o pronto socorro, não sendo necessário pediatra plantonista para o atendimento.
- (B) a UBS atende casos de demanda espontânea, mas sendo um caso de atendimento de pediatria, o melhor seria buscar atendimento especializado.
- (C) a UBS é a porta de entrada para qualquer atendimento de saúde, portanto, sempre que for necessário algum atendimento ela deve primeiramente recorrer à UBS.
- (D) o atendimento a demanda espontânea não faz parte dos serviços prestados pela estratégia saúde da família para que ela se programasse para agendar previamente a consulta.

29

“O conceito de território é central para se abordar os princípios da Atenção Básica, pois é a abrangência sob responsabilidade da equipe de Saúde da Família para o desenvolvimento de suas ações, onde se vincula à comunidade que aí vive e produz saúde e/ou doenças. É nesse território (que contempla as unidades escolares) e com os sujeitos de sua comunidade onde as equipes de Saúde da Família podem construir e fortalecer a articulação com a comunidade escolar”.

(Ministério da Saúde - Cadernos da Atenção Básica)

O trecho acima versa sobre o Programa Saúde na Escola, que vincula as Unidades Básicas de Saúde (UBS) ao atendimento e avaliação de escolares com o intuito de realizar prevenção e promoção à saúde. Participam dessa ação intersetorial, todos os profissionais que atuam na UBS.

Assinale a opção que indica uma atribuição específica do Agente Comunitário de Saúde no programa saúde na escola.

- (A) Ser articulador da comunidade junto às instâncias de atenção à saúde e também de controle social da saúde e da educação, visando a sensibilizar a comunidade na busca de respostas aos problemas mais frequentes apresentados pela população escolar.
- (B) Monitorar, notificar e orientar escolares, pais e professores diante de efeitos adversos vacinais.
- (C) Aferir dados antropométricos de peso e altura dos escolares e repassar essas informações para o planejamento da equipe.
- (D) Encaminhar os escolares com alterações na acuidade auditiva para serviço de referência, para continuidade da investigação diagnóstica e/ou serviço de reabilitação.

30

A Varicela (Catapora) é uma doença febril exantemática, de transmissão direta através das vias aéreas, que apresenta grande aumento do número de casos todos os anos entre os meses de setembro a dezembro. As ações para controle da doença no âmbito da atenção básica estão voltadas principalmente para a imunização e o controle de contatos, dada sua alta transmissibilidade.

Observando apenas o trecho descrito acima é correto afirmar que a Varicela é uma doença:

- (A) fora de controle em todo território nacional.
- (B) endêmica de algumas regiões do Brasil.
- (C) sazonal.
- (D) que possui vacinação de bloqueio como melhor estratégia para prevenir grandes epidemias.

➤ PROPOSTA DE REDAÇÃO

São muitas as hipóteses que ajudam a entender o preocupante declínio do uso de vacinas. A primeira delas soa até irônica: as vacinas são vítimas de seu próprio sucesso. E você, o que pensa sobre isso?

Elabore um texto dissertativo-argumentativo, entre 25 e 30 linhas, utilizando a norma padrão da língua, a partir do tema:

Por que as pessoas estão tomando menos vacina no Brasil?

Dê um título coerente a sua redação.

TEXTOS DE APOIO:

“Muitos pais nunca ouviram falar de pólio, rubéola e difteria. Por essa razão, não levam os filhos para se proteger”, nota o pediatra Juarez Cunha, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim). Além disso, nosso calendário é tão completo — ao todo, são 19 imunizantes, que previnem 28 doenças — que, só no primeiro ano de vida da criança, os pais são obrigados a ir ao posto nove vezes. E tem quem reclame disso. “Alguns se esquecem ou deixam para depois”, relata Cunha.

“Os recentes surtos revelam que certas doenças podem voltar a qualquer momento. Basta aparecerem pessoas infectadas em uma região com baixa cobertura vacinal”, alerta a microbiologista Daniela Rosa, da Sociedade Brasileira de Imunologia.

“Quando uma pessoa é imunizada, protege, de forma indireta, as que não foram. É como se formasse um escudo de proteção em torno das que, por motivo de doença ou uso de medicamentos, não podem se vacinar”, esclarece a pediatra Eliane Matos, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz / Biomanguinhos), no Rio de Janeiro.

(<https://saude.abril.com.br/medicina/por-que-as-peopleas-estao-tomando-menos-vacina/>)

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

